

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS
Rua Artur Machado, n.º 553 - CASA DOS CONSELHOS

ATA N.º 90

Aos nove dias do mês de junho de 2009, reuniram-se na sede do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, situado na Rua Artur Machado, n.º 553 - Casa dos Conselhos, às 14:45 horas, os conselheiros membros e convidados, para realização de mais uma reunião ordinária, a fim de se discutir a pauta que segue anexa. Após verificação de quorum, a reunião foi aberta pela Presidente, Sra. Maria Thereza Rodrigues da Cunha, que sugeriu primeiramente serem vistas as questões não deliberativas, em virtude de a reunião ter sido iniciada com certo atraso. Acatada a sugestão por todos os conselheiros presentes, teve início a leitura dos informes. Sra. Presidente comentou sobre o "Programa Minha Casa, Minha Vida", através do qual serão construídas 1 milhão de casas, sendo destinadas 5.000 (cinco mil) para o Município de Uberaba. Trata-se de um programa do Governo Federal e o Município já poderá iniciar a construção de 2.000 (duas mil) casas. Sra. Maria Thereza colocou que o Prefeito e a primeira-dama concordaram em destinar 10% (dez por cento) desse número aos portadores de necessidades especiais, no caso 200 (duzentas) unidades. Sra. Presidente acrescentou que essas casas serão entregues já adaptadas e que foram chamadas as instituições afins para que pudesse ser levantada a demanda existente. A casa deverá ser comprada e paga dentro de um prazo de 10 anos. Sra. Presidente informou que foi realizada reunião na SEDS, na presente data, em que estavam presentes representantes de várias entidades que trabalham com portadores de necessidades especiais, tais como, APAE, ACD, Escola Dulce de Oliveira, dentre outras. Foram apresentados dados pelas entidades, sendo já constatado que o número de interessados é o dobro ofertado na 1ª etapa, mas Sra. Presidente destacou que essa listagem passará por um filtro porque existem outros critérios, como exemplo, ter menos de 70 anos e não ser solteiro. Além disso, a Cohagra irá fazer as visitas e as escolhas passarão pelo crivo da Cohagra e das entidades. Sra. Maria Thereza disse, também, que será formado um banco de reservas e que se os conselheiros quiserem participar das próximas reuniões, as portas estarão abertas. Sra. Presidente colocou que manterá o CMAS informado sobre esse tema. Em seguida, foi abordado o assunto sobre o Banco de Alimentos. Sra. Presidente disse que dois membros da comissão formada para tratar a esse respeito não estavam presentes na plenária, quais sejam, Neusa Vencésclau e Claiton, os quais participaram de reunião juntamente com representante do COMDICAU, da Secretaria de Educação, não havendo a participação do CONSEA, pelo fato de o Conselho não estar estruturado. Sra. Maria Thereza relembrou que a assessora jurídica da SEDS, Eide Suzana, dias atrás fez uma consulta ao

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS
Rua Artur Machado, n.º 553 - CASA DOS CONSELHOS

MDS, ocasião em que o Ministério destacou que para fazer parte do Banco de Alimentos, a entidade deve estar inscrita em algum Conselho de Política Pública do Município. Na reunião já mencionada, foi colocado pela SEMEC que o Conselho de Educação não tem esse papel. O COMDICAU alegou que poderá inscrever apenas entidades que estejam ligadas à infância e juventude. Sra. Maria Thereza entende que, em virtude do que foi discutido na reunião sobre o Banco de Alimentos, caberá ao CMAS cumprir esse papel, até que o CONSEA se estruture e fique responsável por inscrever as instituições que queiram fazer parte do Banco de Alimentos. Sra. Presidente acrescentou que é um processo lento, como no caso das creches, ou seja, essa mudança não ocorrerá do dia para a noite. Eide sugeriu que o Banco de Alimentos seja oficiado sobre o que ficou definido nesta plenária, que é o fato de qualquer entidade que estiver inscrita em Conselho de Política Pública ter direito a receber alimento do Banco em referência. Dando sequência à pauta, a pedagoga Cláudia Cristina explanou sobre a Associação Morada do Sol e ressaltou que, na última plenária, esse assunto não pôde ser apreciado porque a comissão não teve tempo suficiente para elaborar o parecer referente à visita a instituição. Os conselheiros Neusa, Cristiano e Claiton visitaram a entidade, não constataram o desenvolvimento de ação social continuada e alegaram a existência apenas de parceria. Os conselheiros sugeriram no relatório lido por Cláudia Cristina, que a instituição faça adequações a fim de que volte a ser inscrita no CMAS, mas que, no momento, o entendimento era de que o pedido de renovação da inscrição deveria ser indeferido. Cristiano salientou que é possível enriquecer o espaço hoje existente e utilizado pela entidade, que até então estava abandonado antes do Sr. Antônio Eustáquio assumir a presidência da Associação de Moradores Morada do Sol. Após, Sr. Antônio entregou envelope aos conselheiros contendo documentos que, segundo ele, comprovam que a entidade atende aos requisitos para estar inscrita no CMAS. Acrescentou que está deixando o Conselho, por entender que o fato de a Associação de Moradores não ter sua inscrição renovada faz com que ele também não preencha os requisitos para continuar como membro do CMAS. Eide solicitou que fosse registrado em ata que o Sr. Antônio representa no Conselho Municipal de Assistência Social o segmento das Associações de Moradores de Bairros da Cidade e não exclusivamente a Associação de Moradores Morada do Sol, da qual é o Presidente. Eide acrescentou que com a saída do Sr. Antônio Eustáquio, ficará uma cadeira livre no CMAS para ser ocupada por qualquer pessoa que possa representar as Associações de Bairros do Município, ou seja, qualquer representante de Associações de Bairro poderá ser membro do Conselho, representando seu segmento. Eide também deixou claro que o desligamento do Conselho é da Associação de

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS
Rua Artur Machado, n.º 553 - CASA DOS CONSELHOS

Moradores Morada do Sol, que não teve seu pedido de inscrição renovado e que o mandato do Sr. Antônio Eustáquio não foi encerrado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, com o parecer da comissão anteriormente exposto. Em seguida, a Sra. Presidente informou que o item 3.5 da pauta estava prejudicado, tendo em vista a ausência do Sr. Ricardo, Presidente do COMAD. Sr. Hélio colocou que estava presente representando o COMAD e em substituição a Maria Natalina. Complementou que o Sr. Ricardo é que poderia explicar o porquê da necessidade de parceria do CMAS com o COMAD para a análise dos processos das Casas de Drogadição. Sra. Maria Thereza entende que não faz sentido um conselheiro do CMAS participar das reuniões do COMAD e depois ter que trazer essas informações para o CMAS, que terá que analisar novamente o pedido. Sra. Maria Thereza colocou que o mais viável é que o representante do COMAD participe das reuniões do CMAS. Gicele comentou que o Estatuto da entidade deve estar de acordo com o que pede a Assistência Social. Na plenária passada, Sra. Presidente comentou que houve uma ingerência quanto ao caso da Casa Juntos Podemos. Todos concordaram em suspender esse item da pauta para posterior conversa com o Sr. Ricardo. Dando prosseguimento à pauta, foi passado aos conselheiros que houve mudança de Diretoria da Associação Regional Amor Exigente de Uberaba. Segundo Gicele, a ata foi registrada em cartório e a documentação está correta, sendo informado ainda que, a nova Presidente é a Sra. Ivanildes Carvalho Silva Ribeiro. Após, Eide explanou sobre a VII - COMASU - 2009, destacando que a Conferência será realizada nos dias 08 e 09 de Julho de 2009 e que espera contar com a colaboração de todos. Frisou que para os conselheiros é uma intimação, haja vista que nesse evento serão tomadas decisões muito importantes para a Assistência Social do Município. Eide acrescentou que em 21/05/09, às 19:00 horas, foi feita reunião ampliada na ACIU, com as instituições, contudo, a participação foi pequena se comparada aos esforços empreendidos. Gicele colocou que as informações sobre a Conferência estão disponíveis no site da Prefeitura e que os conselheiros que não estejam na comissão também podem ajudar na mobilização das pessoas para participação. Eide também disse que o conselheiro do CMAS hoje é delegado nato e tem direito a voz e voto. Qualquer dúvida, a comissão montada para organizar a Conferência, em plenária recente, está à disposição. Logo em sequência, Eide procedeu a leitura do relatório contendo informações relativas ao Serviço de Atenção do Migrante realizado no mês de Maio/ 2009. No mês de referência foram atendidas 303 pessoas, o gasto total com o serviço foi de R\$ 33.248,96 (trinta e três mil, duzentos e quarenta e oito reais e noventa e seis centavos), os recursos alocados através do FMAS destinados ao serviço foram R\$ 32.895,06 (trinta e dois mil, oitocentos e noventa e cinco

reais e seis centavos), o total recebido através do FEAS destinado ao serviço foi de R\$ 12.857,16 (doze mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e dezesseis centavos), a quantia executada do total de recursos alocados do FMAS para o serviço R\$ 32.895,06 (trinta e dois mil, oitocentos e noventa e cinco reais e seis centavos), a quantia executada do total de recursos recebidos do FEAS para o serviço foi R\$ 353,90 (trezentos e cinquenta e três reais e noventa centavos), o total de capacitações que a equipe de serviço frequentou foi 01 (uma) e o total de profissionais que frequentou as capacitações foi 03 (três). No mês de Maio foram realizados 349 (trezentos e quarenta e nove) atendimentos, 162 (cento e sessenta e duas) concessões de passes em transportes rodoviários e ferroviários, 303 (trezentos e três) albergamentos temporários, alimentação e higienização para 303 (trezentos e três) pessoas, vestuário para 42 (quarenta e duas) pessoas. A comissão constituída por Eide e Neusa verificou as informações repassadas pela SEDS e pelo albergue e o conselheiro Cristiano as validou. Após, todos os conselheiros concordaram com o que foi apresentado pela assessora jurídica Eide. Em sequência, iniciou-se a discussão sobre o pedido de inscrição das seguintes instituições: Casa de Recuperação Juntos Podemos, Instituto Viva, Centro de Reabilitação do Dependente Químico Novo Horizonte, Lar da Criança Feliz e Associação Missionária Evangelística. Sr. Luís Cláudio falou em nome da Casa de Recuperação Juntos Podemos. Segundo ele, o Estatuto foi corrigido, conforme solicitado pelo CMAS, após sugestões dos conselheiros Tadeu e Mariângela, sendo o documento adequado de acordo com o Novo Código Civil. O representante da entidade disse que o cartório ainda não entregou o Estatuto, razão pela qual o referido documento ainda não foi repassado ao CMAS. Sr. Luís Cláudio também apresentou em plenária o protocolo do cartório e frisou que já existe a aprovação do COMAD e que o problema era só a alteração do Estatuto, que já foi providenciada. Em regime de votação, o pedido de inscrição da entidade foi aprovado por unanimidade. Quanto ao pedido do Instituto Viva, foi informada a ausência do Sr. Eduardo, representante da entidade, ficando a análise e a discussão prejudicadas. Gicele acrescentou que o parecer técnico a respeito desta entidade não foi favorável. No que tange às instituições Centro de Reabilitação do Dependente Químico Novo Horizonte e Lar da Criança Feliz, os pedidos serão discutidos na próxima plenária, uma vez que a primeira instituição não recebeu parecer do COMAD e ainda não há parecer técnico da assistente social da SEDS referente à última entidade. Em seguida, Cláudia Cristina procedeu a leitura do parecer sobre a Associação Missionária Evangelística, através do qual pôde se perceber que a documentação é pertinente a ação social, sendo exercidas

atividades sociais junto à comunidade. Segundo Sr. Hipólito, representante da entidade, o objetivo da Associação é a cidadania e a reintegração do jovem à sociedade. Cláudia colocou ainda que, a Associação trabalha o resgate da cidadania, da ética e dos valores humanos, bem como a prevenção contra o uso de drogas. Colocado em votação, o pedido foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento à pauta, Sra. Presidente colocou em discussão os pedidos de renovação. Cláudia Cristina afirmou que todos os pareceres foram favoráveis, exceto o da entidade Esporte, Ação e Cultura. A instituição funciona na Rua São Sebastião e, após visita da assistente social, não ficou comprovada ação social continuada, sendo informado pelo Presidente da entidade que as atividades são realizadas externamente. A assistente social da SEDS sugeriu ao Presidente que apresentasse documentos que comprovem essa ação social continuada. Estava presente na plenária a Sra. Mônica Prata dos Santos, representante da entidade, que disse ter vários documentos que comprovam os trabalhos sociais desenvolvidos, tais como a Acolhida Marista, atividades realizadas em parceria com o SESC, a Escola Dr. José Mendonça, dentre outras. Segundo ela, na ONG existem fotos, listas de presença e mais documentos comprobatórios. Sra. Mônica disse também que irá encaminhar tais documentos ao CMAS para serem levados à próxima plenária. A pedagoga Cláudia destacou que a documentação das outras entidades está correta. Em regime de votação, houve aprovação por todos os presentes dos pedidos das entidades com documentos completos e de acordo. Os demais assuntos constantes na pauta e não discutidos nesta plenária serão abordados na próxima reunião. Nada mais havendo a relatar, a reunião foi encerrada às 16:15 horas, sendo a presente ata lavrada por mim, Cristiana da Silva, 1ª Secretária do CMAS, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.